

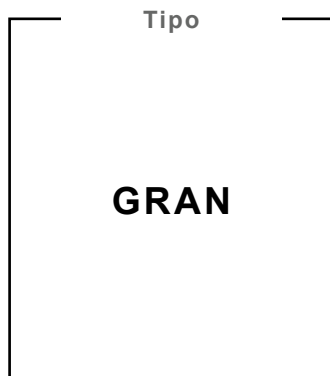


CARGO
PROFESSOR DE LETRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com **questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
 - Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na sala, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

**Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!**
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal

Baseado no formato de prova aplicado pela banca INEP



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2507249182M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

1º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente
PND 2025

CARGO:

Professor de Letras

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

8/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

8/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND
(CNU PROFESSORES) – 1º SIMULADO -
LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.

II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.

III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.

IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**William Dornela****Questão 02**

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas.

Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.

- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.
- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes públicas estaduais e municipais, uma vez que estas possuem autonomia para definir seus próprios planos.
- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento articulado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.
- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho.

Uma professora de Língua Portuguesa questiona: “Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?”

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ética, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 05

Na Escola Municipal José de Alencar, situada em um bairro periférico de Porto Alegre, uma estudante de 13 anos, diagnosticada com paralisia cerebral e que se comunica por meio de pranchas de comunicação alternativa, retornou às aulas presenciais após a pandemia. A mãe procurou a coordenação pedagógica para relatar que, embora a filha esteja matriculada, não consegue participar adequadamente das aulas por falta de um profissional de apoio escolar e de recursos de tecnologia assistiva. A coordenadora informou que a escola solicitou os recursos à Secretaria Municipal de Educação, mas não obteve resposta.

Diante da situação, o conselho escolar deliberou por acionar os conselhos de direitos da pessoa com deficiência e buscar orientação no Ministério Público, a fim de garantir o direito ao atendimento educacional especializado e à permanência com qualidade da aluna no ambiente escolar. Com base no caso apresentado e nos dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), assinale a alternativa correta.

- a) A atuação intersetorial e a articulação com outras políticas públicas são instrumentos legítimos para garantir o direito à educação inclusiva e devem ser mobilizados pelas instituições escolares.
- b) A ausência de profissional de apoio e de recursos de acessibilidade não configura violação do direito à educação, pois compete exclusivamente à família da estudante providenciar os apoios necessários.
- c) A presença do profissional de apoio escolar e a oferta de recursos de acessibilidade são obrigatórios apenas para instituições de ensino privadas que recebem recursos públicos, não se aplicando às escolas públicas.
- d) A LBI não assegura o direito à participação da família nos processos escolares, uma vez que o protagonismo do estudante deve prevalecer nas decisões pedagógicas.
- e) A escola tem autonomia para negar a permanência de estudantes com deficiência que não possuam laudo médico que comprove a deficiência, resguardando o direito à organização pedagógica interna.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 06

Leia os textos a seguir:

Texto I:

A superação do racismo, do preconceito e da discriminação racial constitui um dos maiores desafios da educação brasileira. A escola precisa enfrentar esse desafio como parte de sua função social, por meio de currículos que valorizem as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, como dimensões essenciais da formação ética, estética e política dos sujeitos. Para isso, é necessário ir além da abordagem folclórica e promover práticas pedagógicas antirracistas, contínuas e interdisciplinares.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, CNE/CP n. 1/2004, adaptado.

Texto II:

Ainda hoje, muitas escolas abordam a cultura afro-brasileira e africana como um apêndice curricular, restrito a eventos temáticos como o Dia da Consciência Negra, sem que haja mudanças estruturais nas práticas pedagógicas, nos materiais didáticos ou na formação docente. Isso revela que o racismo institucional permanece naturalizado no cotidiano escolar, exigindo políticas educacionais que garantam a efetividade das leis e a transversalidade dos temas no currículo.

SOUZA, Jurema. "Educação e antirracismo: desafios contemporâneos", 2022, adaptado.

Considerando os textos e os princípios orientadores das políticas de valorização da diversidade étnico-racial na educação brasileira, assinale a alternativa que melhor expressa uma ação coerente com a efetiva implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais:

- a) Adotar o ensino da cultura afro-brasileira de forma pontual, articulando-o às datas comemorativas e utilizando recursos lúdicos e artísticos que mantenham o engajamento dos alunos, sem comprometer o currículo tradicional.
- b) Desenvolver um projeto pedagógico que assegure o protagonismo dos estudantes negros, respeitando sua identidade cultural, mas sem interferir nos componentes curriculares ou exigir formação específica dos docentes.
- c) Reestruturar os currículos escolares com base em uma perspectiva crítica das relações étnico-raciais, assegurando a formação antirracista de professores e a valorização da cultura negra em todas as áreas do conhecimento.
- d) Estimular ações de diversidade por meio de eventos extracurriculares e palestras sobre cultura africana e afro-brasileira, respeitando a liberdade da escola em decidir como integrar essas temáticas.
- e) Concentrar a abordagem étnico-racial no ensino da História do Brasil, evitando tensionamentos nas demais disciplinas, a fim de garantir uma convivência harmoniosa entre diferentes grupos culturais.

FORMAÇÃO GERAL – I

Felipe Melo

Questão 07

Ao longo da história, diferentes filósofos e pensadores influenciaram a concepção de educação, seus objetivos e práticas. A filosofia da educação busca compreender os fundamentos do ato educativo, analisando criticamente suas finalidades, métodos e relações com a sociedade. Entre os principais nomes que contribuíram para esse campo estão Sócrates, com sua defesa do diálogo como método para alcançar o conhecimento; John Locke, que via a mente humana como uma página em branco moldada pelas experiências; e Paulo Freire, que propôs uma pedagogia dialógica voltada à emancipação dos sujeitos.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre filosofia da educação, avalie as afirmativas a seguir:

I – Para Sócrates, o processo educativo deveria favorecer o questionamento e a reflexão conjunta, sendo o diálogo uma ferramenta essencial na construção do saber.

II – Locke acreditava que o indivíduo nasce com ideias inatas e que a educação deve apenas despertar essas ideias preexistentes.

III – A pedagogia freiriana é centrada na escuta e na construção coletiva do conhecimento, valorizando o protagonismo dos educandos no processo educativo.

Com base na análise das afirmativas acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – II

Admilson Costa

Questão 08

O século XIX foi um período marcado por intensas transformações sociais, políticas e econômicas que impactaram profundamente a educação. Nesse contexto, diversos pensadores e reformas surgiram com o objetivo de adaptar a educação às novas demandas da sociedade urbano-industrial.

Sobre os movimentos educacionais desse período, analise as alternativas a seguir e assinale a correta.

- a) Johann Heinrich Pestalozzi foi responsável pela criação do jardim de infância (Kindergarten), defendendo o método intuitivo com foco no brincar e nas atividades manuais como base para o desenvolvimento integral.
- b) Horace Mann, conhecido como “pai da escola pública nos Estados Unidos”, inspirou-se no modelo francês e propôs uma escola gratuita, confessional e voltada exclusivamente para a elite rural.
- c) A Lei de 15 de outubro de 1827, no Brasil, determinava a criação de escolas de primeiras letras, mas, na prática, consolidou privilégios e manteve significativa parcela da população – como negros, mulheres e pobres – afastada da escolarização.
- d) Friedrich Herbart revolucionou o ensino ao propor um método baseado no ensino mútuo (método Lancaster), com foco no aprendizado coletivo e na instrução simultânea de grandes grupos de alunos.
- e) A Reforma Leônicio de Carvalho (1879) buscou democratizar o ensino primário no Brasil ao prever a obrigatoriedade escolar e a gratuidade em todos os níveis, garantindo a inclusão plena de mulheres e ex-escravizados.

FORMAÇÃO GERAL – III

Felipe Melo

Questão 09

No campo da Sociologia da Educação, Pierre Bourdieu desenvolveu uma crítica contundente ao papel das instituições escolares na reprodução das desigualdades sociais. Para o autor, os alunos não chegam à escola em condições iguais: cada um traz consigo um capital cultural herdado de seu meio social. A escola, ao invés de corrigir essas disparidades, tende a reforçá-las, ao valorizar justamente os códigos culturais das classes dominantes como se fossem universais. Esse processo de legitimação das desigualdades recebe o nome de violência simbólica — uma forma sutil e institucionalizada de dominação.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria de Pierre Bourdieu, analise as afirmativas abaixo:

I – Bourdieu entende que a escola reproduz desigualdades sociais ao reforçar valores e competências que favorecem os alunos provenientes das classes dominantes.

II – A igualdade formal de acesso à escola garante que todos os alunos, independentemente de origem social, tenham as mesmas chances de êxito acadêmico.

III – A noção de violência simbólica refere-se ao uso da autoridade pedagógica para impor uma cultura dominante como legítima, mascarando os mecanismos de exclusão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

FORMAÇÃO GERAL – IV

Leandro Gabriel

Questão 10

A Psicologia, como um processo histórico de constituição do próprio espaço psicológico, espaço em que puderam ser formulados os projetos de saberes e atividades a serviço do avanço científico, artístico, literário, vislumbrando um movimento de abertura de novos e infinitos espaços e perspectivas para a existência do homem, causou um avanço da consciência reflexiva dos indivíduos, tornando-os sujeitos na vida social. Leia as afirmativas a seguir e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Psicologia interage com outras ciências tais como: a Medicina, a Biologia, a Filosofia, a Genética, a Antropologia, a Sociologia, além da Pedagogia. Estes ramos do conhecimento estão imbricados uns nos outros de tal forma que, muitas vezes, é difícil saber em que domínio se está atuando.
- b) A Psicologia da Educação contribui para que a escola ou instituição educacional seja um espaço democrático de acesso ao saber historicamente e sócio culturalmente constituído e da produção de novos saberes com sabores de prazer, de alegria, de leveza, de desejo de conhecer e de paixão pela vida.
- c) Para os interacionistas, as crianças são a maior prova de que estão a todo o momento interagindo com o meio e com as pessoas do seu convívio. Para eles, essa é a forma mais eficaz de construção do conhecimento, na qual estará sempre sustentada na curiosidade, que leva o ser humano a querer estar sempre buscando conhecimento.
- d) A noção de equilíbrio é o alicerce da teoria de Piaget. Para este autor, todo o organismo vivo procura manter um estado de equilíbrio ou de adaptação com seu meio, agindo de forma a se adaptar ao que estiver exposto à sua relação com o meio. O processo é constante e dinâmico em busca de um novo e superior estado de equilíbrio; o organismo passa por um processo, o qual é denominado processo de “equilíbrio majorante”.
- e) O egocentrismo é uma característica do estágio operatório concreto, segundo Piaget.

FORMAÇÃO GERAL – V

Leandro Gabriel

Questão 11

Conforme o estudo de Ghiraldelli Jr. (2000), durante a Idade Moderna, ao longo dos séculos XIX e XX, no ocidente, ocorreram três grandes revoluções em teoria educacional; já na Idade Contemporânea, na transição do século XX para o XXI, há uma quarta revolução. As três primeiras têm seus melhores representantes nos nomes de Herbart, Dewey e Paulo Freire. Já a quarta revolução, da maneira como está ocorrendo, encontram-se justificativas em Richard Rorty e Donald Davidson. Com base nestes autores, marque a opção correta.

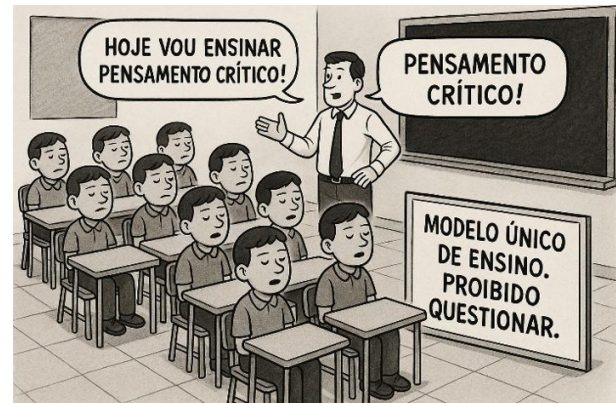
- a) Rorty elaborou cinco passos para a formação do aluno: preparação; apresentação; associação; generalização; aplicação.
- b) A teoria de Freire tinha a emergência da democracia como elemento principal; nesta, defendia-se o aumento das capacidades/habilidades, composta de cinco passos para se atingir a formação ideal: atividade e pesquisa; formulação de problemas; assolamento de dados; construção de hipóteses; experimentação.
- c) Dewey declarava que o ideal seria um ensino ativo, e não uma espécie de educação bancária em que o indivíduo seria um objeto para depósito de informações.
- d) Rorty e Davidson sistematizaram cinco passos para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem: apresentação de situações problemáticas; associação entre problemas apresentados e problemas vividos; redescritção das narrativas expostas; inclusão das narrativas pessoais; coleta de ideias.
- e) Na concepção progressista, destacam-se figuras como Freire e Herbart.

FORMAÇÃO GERAL – VI

William Dornela

Questão 12

Observe a charge a seguir:



A charge ironiza a contradição entre o discurso educacional e a prática pedagógica. Nesse sentido, considerando os fundamentos da didática e as metodologias de ensino na contemporaneidade, é possível inferir que:

- a) a aprendizagem efetiva ocorre quando o professor exerce autoridade sobre os conteúdos e os alunos reproduzem fielmente os conceitos, assegurando a padronização dos saberes escolares.
- b) o ensino baseado na repetição mecânica de conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia intelectual, desde que os conteúdos sejam atualizados e culturalmente relevantes.
- c) a promoção do pensamento crítico exige práticas metodológicas que estimulem o diálogo, a problematização e a construção coletiva do conhecimento, rompendo com a lógica bancária da educação.
- d) o papel da didática é garantir a fidelidade dos estudantes às explicações dos professores, evitando desvios interpretativos e assegurando o sucesso na avaliação externa.
- e) a adoção de metodologias ativas compromete a autoridade do docente e pode prejudicar o desempenho dos alunos em exames padronizados, sendo preferível manter métodos expositivos e diretivos.

FORMAÇÃO GERAL – VII

William Dornela

Questão 13

Nas últimas décadas, o debate curricular tem se intensificado no campo educacional, trazendo à tona diferentes concepções que influenciam a organização do conhecimento escolar. O currículo, outrora visto apenas como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos, passou a ser compreendido como uma construção cultural, política e histórica. Nessa perspectiva, o currículo não é neutro nem universal, mas carrega disputas de poder, escolhas ideológicas e representações sociais. Assim, as práticas curriculares refletem e produzem identidades, desigualdades e resistências, sendo atravessadas por múltiplos saberes, vozes e sujeitos. Com base nessa compreensão crítica, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com a abordagem pós-crítica do currículo:

- a) Elaborar o currículo com base em competências universais e mensuráveis, assegurando que todos os estudantes atinjam os mesmos padrões de desempenho previstos nacionalmente.
- b) Organizar o currículo a partir de conteúdos previamente definidos por especialistas, assegurando uma base comum de conhecimentos que respeite a tradição científica e cultural.
- c) Planejar o currículo com foco no conhecimento acadêmico sistematizado, hierarquizando disciplinas conforme sua relevância científica e preparando os alunos para avaliações externas.
- d) Compreender o currículo como um espaço de disputa simbólica e promover práticas pedagógicas que valorizem saberes diversos, identidades plurais e a problematização das relações de poder presentes na escola.
- e) Reduzir a influência de subjetividades e contextos culturais no currículo, mantendo sua função técnica e objetiva, voltada à neutralidade e à padronização dos processos de ensino-aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – VIII

Carlinhos Costa

Questão 14

Na Escola Estadual Antônio Conselheiro, situada no interior do Ceará, gestores e professores se reuniram para revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) com o objetivo de qualificar as práticas de ensino e responder às exigências do IDEB, cujos resultados têm sido baixos nos últimos anos. Durante os encontros, os profissionais da escola debateram o conceito de “qualidade da educação” e as implicações das políticas públicas contemporâneas. Com base nos seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir:

- I – A qualidade da educação é um conceito dinâmico, construído historicamente, e varia de acordo com os objetivos das políticas educacionais em cada época.
- II – O conceito de qualidade foi apropriado por políticas tecnicistas, que o associam a indicadores como desempenho em avaliações em larga escala, desconsiderando fatores contextuais.
- III – A Constituição Federal de 1988 inaugurou a perspectiva de qualidade social, compreendendo a educação como direito e vinculando-a à emancipação e à equidade social.
- IV – A avaliação da qualidade da educação, conforme defendida pelo texto, deve estar centrada apenas nos indicadores de rendimento escolar para assegurar padrões objetivos e comparáveis.

Considerando os sentidos de qualidade na educação e o papel das políticas públicas, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – IX

Carlinhos Costa

Questão 15

Durante o estágio supervisionado em uma escola pública da zona rural de Arapiraca (AL), uma licencianda em Ciências Biológicas observou que os estudantes demonstravam pouco interesse nas aulas de Ciências, especialmente em conteúdos relacionados ao meio ambiente. A partir dessas observações, a licencianda decidiu realizar uma pesquisa com os alunos, por meio de entrevistas semiestruturadas e oficinas pedagógicas, buscando compreender suas relações com o território, a natureza e o conhecimento escolar.

Com base nos princípios da pesquisa em educação, é correto afirmar que a escolha metodológica da licencianda:

- a) indica uma abordagem estritamente estatística, voltada à quantificação dos dados levantados nas oficinas aplicadas com os alunos.
- b) demonstra uma pesquisa com abordagem qualitativa, que valoriza a escuta dos sujeitos e a compreensão dos sentidos atribuídos por eles às práticas educativas.
- c) trata-se de uma abordagem exclusivamente experimental, pois parte da aplicação de oficinas para testar hipóteses previamente definidas.
- d) está centrada numa análise metalinguística de manuais didáticos de Ciências, baseando-se no método comparativo de conteúdo.
- e) refere-se a uma pesquisa descritiva puramente documental, pois coleta informações registradas em relatórios pedagógicos e arquivos escolares.

FORMAÇÃO GERAL – X

Carlinhos Costa

Questão 16

A Escola Municipal Paulo Freire, localizada na periferia de Belo Horizonte (MG), recebeu novos computadores e projetores multimídia por meio do Programa de Inovação Educação Conectada. No entanto, os professores relataram dificuldades para integrar esses recursos às práticas pedagógicas. Diante disso, a coordenação propôs oficinas formativas e a criação de um grupo de estudos docente sobre o uso pedagógico das TICs.

Considerando o papel das TICs nas práticas educativas, essa iniciativa pode ser compreendida como:

- a) Uma política pontual de digitalização de conteúdo, centrada na substituição dos livros didáticos impressos por conteúdos em vídeo.
- b) Uma estratégia voltada à mera informatização do ensino, cuja principal função é reproduzir metodologias tradicionais com uso de computadores.
- c) Uma abordagem tecnicista de ensino, centrada no uso das tecnologias para aumentar a eficiência da transmissão de conteúdos.
- d) Um processo de padronização curricular com base em objetos digitais de aprendizagem validados por plataformas adaptativas.
- e) Uma ação de formação continuada que busca promover a integração crítica e contextualizada das TICs ao cotidiano pedagógico escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XI

Carlinhos Costa

Questão 17

Na Escola Municipal Darcy Ribeiro, localizada na zona rural de Altamira (PA), a professora Isadora percebeu que seus alunos do 5º ano tinham dificuldades para compreender informações em gráficos e tabelas, mesmo quando os conteúdos estavam relacionados ao dia a dia da comunidade, como o consumo de água e energia elétrica. Para lidar com isso, ela iniciou um projeto interdisciplinar entre Ciências e Matemática, no qual os alunos investigaram o consumo da escola, coletaram dados, produziram gráficos e discutiram formas sustentáveis de uso dos recursos.

Considerando os objetivos do letramento científico no contexto da educação básica, é correto afirmar que a ação da professora:

- a) Reduz o ensino de Ciências à abordagem técnica dos conteúdos matemáticos, desvalorizando o pensamento científico dos estudantes.
- b) Constrói um ensino centrado em habilidades operatórias, deixando em segundo plano o desenvolvimento da consciência ambiental.
- c) Foge dos princípios do ensino de Ciências ao misturar conteúdos de diferentes disciplinas sem respeitar as especificidades do currículo.
- d) Promove o letramento científico ao estimular a leitura crítica de dados, a investigação e a comunicação de saberes com base na realidade local.
- e) Substitui a função da escola de ensino sistemático pela vivência comunitária, tornando o conhecimento científico subjetivo e impreciso.

FORMAÇÃO GERAL – XII

Carlinhos Costa

Questão 18

Na Escola Municipal Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), a professora Marta, recém-formada, recebeu em sua turma um aluno com paralisia cerebral que utiliza cadeira de rodas e apresenta dificuldades na comunicação verbal. A professora, preocupada em atender às necessidades do estudante, buscou o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), organizou os espaços da sala com maior acessibilidade, planejou atividades adaptadas e incentivou a participação dos colegas na construção de uma convivência solidária e respeitosa. Considerando os princípios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, é correto afirmar que a prática adotada pela professora:

- a) Afasta o aluno das atividades comuns da turma, priorizando a sua individualidade e o atendimento especializado.
- b) Viola os princípios da inclusão ao depender do AEE para adaptar suas atividades pedagógicas.
- c) Contraria a política de inclusão ao solicitar apoio técnico e adaptar o espaço físico da sala de aula.
- d) Reflete a concepção de inclusão como direito, promovendo acessibilidade, participação e aprendizagem em igualdade de condições.
- e) Enfatiza exclusivamente a deficiência, desconsiderando o papel da interação social no desenvolvimento da aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – XIII

Carlinhos Costa

Questão 19

Em um curso de Pedagogia de uma universidade pública federal, durante a disciplina de Práticas Inclusivas, a professora propõe uma roda de conversa sobre identidade surda e cultura surda. Uma estudante relata que em sua escola de estágio, localizada em Santa Luzia (MG), a comunidade escolar considera que os surdos devem ser “curados”, e não reconhecem a Libras como uma língua legítima. Outro estudante compartilha sua experiência em uma escola que comemora o Dia Nacional dos Surdos com apresentações teatrais em Libras, oficinas de cultura surda e a participação ativa dos alunos surdos na organização do evento.

Com base nas discussões contemporâneas sobre identidade surda e cultura, avalie as afirmações a seguir:

I – A visão do surdo como “doente” está associada ao modelo clínico de deficiência, que desconsidera a diversidade linguística e cultural da surdez.

II – O reconhecimento da Libras como primeira língua dos surdos contribui para o fortalecimento da identidade surda e da sua subjetividade.

III – A inclusão de práticas culturais surdas no espaço escolar contribui para a valorização da diferença e da construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

IV – O uso da Libras como língua de instrução deve ser restrito às aulas de AEE, uma vez que nas demais disciplinas deve prevalecer a língua portuguesa escrita.

Estão corretas:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I e III.
- e) Todas as afirmativas.

FORMAÇÃO GERAL – XIV

William Dornela

Questão 20

Texto 1:

“O professor contemporâneo é um sujeito que atua em contextos complexos, marcado por múltiplas demandas sociais, culturais e institucionais. Sua identidade não se resume à transmissão de saberes, mas envolve a mediação entre conhecimentos acadêmicos e as experiências vividas pelos alunos. É também um agente político que contribui para a construção de práticas pedagógicas que promovam a justiça social.”

Tardif, Maurice

Texto 2:

“A especificidade do trabalho docente está no equilíbrio entre o planejamento sistemático, a flexibilidade para responder às dinâmicas da sala de aula e a constante reflexão crítica sobre a própria prática. Este trabalho demanda, ainda, sensibilidade ética e a capacidade de lidar com a diversidade de formas de aprender e viver presentes no cotidiano escolar.”

Libâneo, José Carlos

Considerando os textos, assinale a alternativa que expressa a dimensão mais abrangente e contemporânea da identidade do professor e das especificidades do trabalho docente:

- a) O professor deve se limitar ao planejamento rígido do conteúdo para garantir a uniformidade do ensino, reduzindo as interferências externas no processo educativo.
- b) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, e a prática pedagógica se limita a aplicar os conhecimentos adquiridos nesse período.
- c) O trabalho docente demanda autonomia, sensibilidade e reflexão crítica para articular teoria e prática, reconhecendo a diversidade dos estudantes e o caráter político da educação.
- d) A especificidade do professor está em manter a disciplina rígida na sala de aula, priorizando o controle e a ordem para otimizar o processo de ensino.
- e) O papel do professor é garantir que as normas e regulamentos institucionais sejam seguidos à risca, deixando de lado as particularidades do contexto escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XV

William Dornela

Questão 21

Observe a tirinha a seguir:



A tirinha ilustra aspectos fundamentais do planejamento e da avaliação na prática docente. Considerando as concepções contemporâneas desses processos, assinale a alternativa que melhor expressa essa visão integrada de planejamento e avaliação:

- a) Planejar o ensino deve se limitar à definição do conteúdo programático e da aplicação de provas tradicionais, pois a avaliação objetiva é a forma mais eficiente de mensurar a aprendizagem.
- b) A avaliação deve ser realizada somente ao final do processo de ensino, por meio de provas formais, para garantir a padronização dos resultados e facilitar o controle da aprendizagem.
- c) O planejamento deve prever estratégias diversificadas de ensino e avaliação, considerando a avaliação como um processo contínuo, formativo, que valoriza o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.
- d) A função da avaliação é identificar os alunos que não aprenderam o conteúdo, para que sejam submetidos a medidas corretivas padronizadas, independentemente do planejamento das aulas.
- e) O planejamento detalhado restringe a flexibilidade do professor e a espontaneidade das aulas, por isso é preferível improvisar e avaliar apenas de forma somativa ao final do bimestre.

FORMAÇÃO GERAL – XVI

Leandro Gabriel

Questão 22

As estratégias de ensino na EJA devem articular teoria e prática, a fim de que os cotidianos dos alunos sejam envolvidos no currículo e as aulas sejam mais motivadoras. Com base nisso, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O termo 'educação' na EJA deve ser visto não apenas como tarefa dos sistemas educativos, mas em diferentes campos da ação humana, como elemento central para construção social, política e cultural de um povo, o que ampliou sua abrangência de forma a incluir as necessidades básicas de aprendizagem, tanto no domínio da escrita, da leitura e de aritmética, como também no fortalecimento da visão ética de jovens e adultos, valorizando as aprendizagens ativas, revalorizando o aporte cultural de cada pessoa e comunidade e incentivando a solidariedade.
- b) A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.
- c) Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- d) A Educação de Jovens e Adultos tem que proporcionar aos envolvidos no processo as condições necessárias para o acesso e a permanência nessa modalidade de ensino, considerando a realidade dos educandos e o contexto social ao qual estão inseridos.
- e) Para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo sua vocação como instrumento para a educação ao longo da vida.

FORMAÇÃO GERAL – XVII

William Dornela

Questão 23

Leia o trecho da reportagem a seguir:

“Em uma escola pública de médio porte, a diretoria implantou recentemente um conselho escolar composto por professores, pais, estudantes e representantes da comunidade local. Esse conselho participa da elaboração do planejamento anual e da organização das atividades pedagógicas e administrativas. A iniciativa tem promovido maior transparência nas decisões, fortalecido o diálogo e ampliado a corresponsabilidade na gestão escolar. Entretanto, a equipe gestora reconhece que ainda enfrenta desafios para estender esse modelo de gestão para espaços educativos não escolares, como centros culturais e bibliotecas comunitárias, que também atuam no desenvolvimento dos estudantes.”

Adaptado de reportagem publicada no Jornal da Educação, 2024.

Com base no texto, assinale a alternativa que reflete um princípio fundamental para o fortalecimento da gestão democrática educacional em espaços escolares e não escolares:

- Manter a gestão democrática restrita ao âmbito formal da escola para garantir maior controle e evitar dispersão das responsabilidades.
- Valorizar a participação dos diferentes segmentos da comunidade na gestão, promovendo processos transparentes e colaborativos tanto no espaço escolar quanto em ambientes educativos externos.
- Delegar a gestão dos espaços não escolares exclusivamente às organizações da sociedade civil, desvinculando a escola desses espaços para focar nas demandas pedagógicas internas.
- Priorizar o planejamento administrativo em detrimento da participação popular, para assegurar a eficiência e o cumprimento das metas estabelecidas.
- Limitar a participação dos estudantes e das famílias às atividades culturais e recreativas, evitando seu envolvimento nas decisões pedagógicas e administrativas.

FORMAÇÃO GERAL – XVIII

William Dornela

Questão 24

Leia o cenário a seguir:

Em uma escola pública, a equipe gestora elaborou o Projeto Político-Pedagógico (PPP) sem a participação dos professores e estudantes, seguindo apenas as orientações da secretaria de educação. Após um ano de execução, percebeu-se que muitos objetivos não foram alcançados, especialmente no que se refere à inclusão e à participação comunitária. A avaliação realizada limitou-se a dados quantitativos, como taxas de aprovação e frequência, sem envolver discussões coletivas sobre os resultados e dificuldades enfrentadas. Diante desse contexto, a direção decidiu revisar o PPP para o próximo ano, desta vez convocando representantes de todos os segmentos escolares para participar da elaboração e avaliação do documento.

Com base no cenário apresentado, analise as afirmativas a seguir:

- A ausência da participação coletiva na elaboração do PPP comprometeu a efetividade e a contextualização do projeto.
- Avaliações restritas a dados quantitativos são insuficientes para compreender os desafios e avanços do PPP.
- A revisão do PPP com a inclusão dos diversos segmentos escolares é uma prática alinhada às diretrizes democráticas da gestão educacional.
- A participação exclusiva da secretaria de educação garante maior coerência técnica e eficiência no PPP.

Assinale a alternativa correta:

- Apenas I e II estão corretas.
- Apenas II e IV estão corretas.
- Apenas I, II e III estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.
- Apenas III e IV estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – XIX

Leandro Gabriel

Questão 25

E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive me dê prazer entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa à problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna; [...] não posso fechar-me a seu sofrimento ou à sua inquietação porque não sou terapeuta ou assistente social (FREIRE, 1996, p.74). Sobre as diferentes práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Notoriamente, vemos a essencialidade da educação como propulsora do desenvolvimento integral do ser humano que, como indica Freire, ainda se encontra “inacabado” e, tendo consciência dessa sua condição, percorre o caminho da busca do seu aperfeiçoamento, principalmente por meio do processo educacional que requer, de todos os sujeitos, incansável engajamento e responsabilidade social.
- b) Importante se faz ressaltar que a ação educativa também pode preparar o discente para a vida comunitária com a prática constante da solidariedade, promovendo bem-estar para ambas as partes.
- c) Evidenciando a necessidade da interação escola-família para a educação de qualidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no seu Art. 12, atribui aos docentes a missão de “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.
- d) A relação escola-família-comunidade é essencial para o sucesso escolar do estudante, pois essas três importantes áreas podem proporcionar a conexão necessária para um desenvolvimento escolar produtivo.
- e) Pensar as relações dentro e fora da escola requer mergulhar nas práticas socioculturais, porque se torna inconsistente pensar em uma escola isolada do mundo que a cerca, pois o ser humano é um ser social, que convive além da escola, com a família e com a sociedade.

FORMAÇÃO GERAL – XX

Admilson Costa

Questão 26

As manifestações culturais de matriz afro-indígena, como maculelê, congado, capoeira e o símbolo Sankofa, são elementos vivos do processo de resgate e afirmação da identidade negra no Brasil.

Essas expressões permitem compreender:

- a) O maculelê é uma dança exclusivamente indígena, sem qualquer influência africana, originada nas comunidades nativas brasileiras.
- b) A congada é uma manifestação sincrética que combina elementos africanos e católicos, representando a coroação simbólica de um “rei do Congo” em festas populares
- c) O símbolo Sankofa, de origem brasileira, representa a ideia de esquecer o passado para construir um futuro desvinculado das tradições africanas.
- d) Esses elementos culturais visam reforçar a narrativa de subalternidade histórica dos negros, reforçando a ideia de submissão cultural.
- e) Tais manifestações são apenas folclóricas e desprovidas de sentido político ou formação de identidade coletiva.

FORMAÇÃO GERAL – XXI

Carlinhos Costa

Questão 27

No município de Tucuruí (PA), uma escola pública da zona periférica iniciou um projeto de inclusão escolar com estudantes indígenas da etnia Parakanã, realocados para a região devido à construção de uma barragem. A equipe pedagógica passou a identificar conflitos entre estudantes indígenas e não indígenas, episódios de preconceito linguístico e desrespeito às expressões culturais dos estudantes originários. A gestão escolar reconhece que o projeto de inclusão esbarra em desafios cotidianos, entre eles a formação docente, a integração das famílias e o preconceito institucionalizado. Diante dessa realidade, considere as seguintes ações propostas por uma professora de Pedagogia:

- I – Promover rodas de conversa interculturais, dando voz ativa aos estudantes indígenas e a seus familiares, com mediação crítica de professores preparados para lidar com a diversidade.
- II – Planejar práticas pedagógicas baseadas na pedagogia da escuta, respeitando o modo de aprender das culturas indígenas e suas línguas originárias.
- III – Reforçar o papel da escola como espaço de assimilação cultural, buscando formas de adaptar os estudantes indígenas à cultura escolar brasileira predominante.
- IV – Propor oficinas formativas com o corpo docente, abordando temas como etnodesenvolvimento, identidade, racismo estrutural e práticas inclusivas interseccionais.
- V – Construir estratégias de invisibilização de características étnico-raciais para promover a neutralidade no ambiente escolar e evitar conflitos.

À luz dos princípios da educação inclusiva, dos direitos humanos e da legislação educacional brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as ações I, II e IV estão alinhadas com uma perspectiva crítica, democrática e inclusiva de educação.
- b) As ações I, III e V estão de acordo com os princípios da inclusão, pois visam evitar conflitos e promover adaptação à escola.

- c) Todas as ações estão alinhadas com o princípio da convivência harmônica entre diferentes culturas.
- d) As ações II, IV e V são coerentes com os marcos legais da inclusão escolar no Brasil.
- e) Somente as ações III e V asseguram uma convivência isenta de tensões e adaptativa à realidade da escola pública.

FORMAÇÃO GERAL – XXII

Carlinhos Costa

Questão 28

A Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, situada na periferia de Contagem (MG), sofre com problemas recorrentes de alagamento após chuvas intensas. A comunidade escolar organizou uma reunião com representantes do bairro, do conselho escolar e de uma ONG ambiental para discutir medidas de enfrentamento. A professora de Ciências propôs desenvolver com os alunos um projeto de mapeamento das áreas de risco na escola e seu entorno, seguido da criação de um plano de ação local.

Essa proposta reflete os fundamentos da Educação Socioambiental crítica, pois:

- a) reduz os conteúdos escolares a experiências pontuais, estimulando práticas desvinculadas da formação cidadã.
- b) entende a escola como instância neutra diante dos problemas estruturais do território onde está inserida.
- c) prioriza o conteúdo científico, em detrimento da escuta das experiências vividas pelos estudantes.
- d) integra conhecimento científico, práticas pedagógicas e protagonismo estudantil, promovendo o diálogo entre escola e comunidade.
- e) reforça a ideia de que os problemas ambientais devem ser resolvidos exclusivamente pelo poder público, sem envolver a escola.

FORMAÇÃO GERAL – XXIII

William Dornela

Questão 29

Desde a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012), a inclusão da temática de gênero e sexualidade nas escolas tem sido objeto de intensos debates políticos e sociais. Em diferentes redes de ensino, propostas curriculares vêm sendo formuladas para abordar de maneira transversal as questões de identidade de gênero, orientação sexual, respeito às diversidades e enfrentamento de violências e preconceitos.

Em 2023, uma escola da rede pública estadual, localizada em uma cidade de médio porte, aprovou coletivamente um plano de ação pedagógica voltado à promoção de uma cultura de respeito à diversidade de gênero. O projeto incluiu a reformulação de materiais didáticos, a formação continuada de professores, a criação de um espaço seguro para escuta de estudantes LGBTQIA+ e a realização de debates e rodas de conversa com a comunidade escolar. Apesar do apoio inicial, o projeto enfrentou resistência de alguns setores locais, que alegavam que tais ações contrariavam “valores da família” e desrespeitavam a neutralidade escolar.

Considerando o cenário descrito e os princípios legais e pedagógicos que regem a educação brasileira, assinale a alternativa que expressa corretamente uma perspectiva crítica e fundamentada sobre a implementação de políticas educacionais voltadas às relações de gênero e sexualidade:

- a) A neutralidade da escola deve ser garantida por meio da exclusão de temas polêmicos, como gênero e sexualidade, a fim de evitar conflitos com os valores familiares e preservar a imparcialidade pedagógica.
- b) A abordagem das relações de gênero e sexualidade deve ser opcional e limitada às disciplinas de ciências e biologia, pois se trata de um conteúdo restrito às explicações científicas do corpo humano.

- c) A inclusão de temáticas de gênero e sexualidade no currículo escolar é uma prática alinhada às diretrizes da Educação em Direitos Humanos, contribuindo para o combate às discriminações e à construção de uma cultura de respeito à diversidade.
- d) Projetos que tratam de gênero e sexualidade devem ser avaliados exclusivamente pelos conselhos tutelares e órgãos de justiça, pois envolvem questões legais e morais que extrapolam o papel pedagógico da escola.
- e) Para evitar tensões políticas, é recomendável que as escolas apenas mencionem superficialmente as questões de gênero em datas comemorativas, evitando tratá-las como parte do currículo contínuo.

FORMAÇÃO GERAL – XXIV

William Dornela

Questão 30

Observe a charge:



A partir da promulgação da Lei n. 10.639/2003 e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, tornou-se obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as etapas da educação básica, como forma de combater o racismo estrutural e valorizar a diversidade étnico-racial brasileira. No entanto, ainda hoje há resistências, omissões e simplificações desse conteúdo no cotidiano escolar.

Com base na charge, na legislação educacional vigente e nos princípios da educação das relações étnico-raciais, assinale a alternativa que expressa a interpretação mais adequada da situação retratada e de seu contexto pedagógico:

- a) A fala do estudante evidencia que o ensino sobre África se tornou desnecessário após o fim da escravidão, reforçando a urgência de redirecionar o currículo para temas atuais e neutros.
 - b) A resposta da professora revela uma postura ideológica inadequada, que rompe com a neutralidade escolar ao politizar a história brasileira.
 - c) O diálogo mostra a importância de desconstruir visões estereotipadas e naturalizadas do passado, promovendo uma abordagem crítica e afirmativa das contribuições africanas à formação do Brasil.
 - d) O conteúdo sobre cultura afro-brasileira deve ser tratado apenas em datas comemorativas, como o 20 de novembro, para não comprometer o tempo destinado ao currículo tradicional.
 - e) A atitude do aluno reforça o cumprimento da lei, ao demonstrar interesse crítico por conteúdos que considera estranhos à sua realidade cotidiana.
- d) As abordagens baseadas na concepção comunicativa de linguagem priorizam o ensino da gramática normativa, pois esta assegura a eficiência comunicativa entre os falantes.
 - e) A perspectiva sociointeracionista compreende a linguagem como forma de ação social, sendo o ensino pautado na construção de sentidos em contextos concretos de uso e nas práticas sociais de letramento.

Questão 32

Nas práticas de ensino de Língua Portuguesa, a adoção de determinada concepção de linguagem implica escolhas metodológicas e epistemológicas distintas. Considerando as principais concepções de língua e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, assinale a alternativa correta.

- a) A concepção formalista de linguagem, por reconhecer o papel social da língua, propõe que o ensino esteja centrado na produção textual em contextos reais, com foco na competência discursiva dos alunos.
- b) A concepção behaviorista de língua, ao enfatizar a memorização e a repetição de padrões linguísticos, estimula o trabalho com gêneros textuais autênticos e promove a reflexão crítica sobre o uso da linguagem.
- c) A concepção sociointeracionista de linguagem compreende que o ensino deve se centrar nas práticas sociais de linguagem, considerando o contexto, os interlocutores e os propósitos comunicativos, o que implica trabalhar com gêneros textuais reais e situados.
- d) Na concepção mentalista de linguagem, defendida por autores como Bakhtin, o foco recai sobre a análise das estruturas profundas da língua, entendendo a comunicação como mero reflexo de processos cognitivos universais.
- e) A concepção expressivista de linguagem é aquela que melhor sustenta os fundamentos da pedagogia dos multiletramentos, por entender a língua como forma de negociação de sentidos entre sujeitos em contextos multiculturais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Letícia Bastos, Andrea Cerqueira, Lucas Lemos e Márcio Wesley

Questão 31

Sobre as diferentes concepções de língua e suas implicações no ensino, assinale a alternativa correta.

- a) A concepção estruturalista de língua, por privilegiar a estrutura formal e abstrata da linguagem, fundamenta práticas pedagógicas voltadas à leitura crítica de textos multimodais, alinhadas à BNCC.
- b) A visão expressivista de linguagem, de caráter subjetivista e psicologizante, é aquela que mais fortemente fundamenta as abordagens que privilegiam o trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula.
- c) Na concepção interacionista, a língua é vista como um sistema fechado e homogêneo de signos, cuja aprendizagem depende da decodificação precisa de normas gramaticais.

Questão 33

A análise linguística pode ser organizada em diferentes níveis descritivos, que se articulam de forma hierárquica e funcional no sistema da língua. A respeito dos níveis de análise da língua e de suas interfaces no ensino, assinale a alternativa correta.

- a) A análise morfossintática permite compreender a relação entre a estrutura das palavras e a organização das sentenças, sendo um nível intermediário que conecta os aspectos morfológicos e sintáticos da língua, fundamental para o entendimento de fenômenos como concordância e regência.
- b) A fonologia e a fonética, enquanto níveis de análise, são equivalentes em escopo, pois ambas tratam exclusivamente dos sons da fala concreta, desconsiderando as abstrações do sistema linguístico.
- c) A análise semântica, por se limitar ao nível denotativo do significado, não contempla os efeitos de sentido produzidos pelo contexto de uso da linguagem, que são responsabilidade exclusiva da pragmática.
- d) A sintaxe, enquanto nível de análise, dedica-se à relação entre signos e seus referentes extralinguísticos, estudando o efeito comunicativo das palavras no discurso.
- e) A análise morfológica, por focar na estrutura interna das palavras, não interfere no ensino da produção textual, sendo restrita ao reconhecimento de classes gramaticais em contextos isolados.

Questão 34

As múltiplas camadas da estrutura linguística permitem que se investigue a língua sob diferentes perspectivas descritivas e funcionais. Acerca dos níveis de análise da língua e de sua relevância para a prática pedagógica em Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- a) A análise fonológica limita-se ao inventário sonoro da língua, sendo desnecessária para o ensino da ortografia e da segmentação silábica, aspectos exclusivos da gramática normativa.
- b) O nível morfológico, por sua natureza descritiva e isolada, é insuficiente para compreender a produtividade dos recursos linguísticos em contextos discursivos reais, devendo, portanto, ser desconsiderado em abordagens textuais.
- c) A sintaxe constitui um nível de análise que atua exclusivamente sobre a relação linear entre as palavras, desconsiderando as hierarquias de constituintes e a função sintática dos termos.
- d) A pragmática, ao investigar o uso da linguagem em situações concretas de interação, amplia os limites da análise semântica tradicional, pois considera elementos contextuais, inferenciais e intencionais na produção e interpretação dos enunciados.
- e) O nível semântico, por sua autonomia, prescinde da articulação com os demais níveis da língua, como a sintaxe e a morfologia, concentrando-se apenas nas definições lexicográficas fixas.

Questão 35

No ensino de Língua Portuguesa, compreender os diferentes níveis de análise da língua é fundamental para a formulação de estratégias didáticas coerentes com a natureza multifacetada do objeto linguístico. Com base nos principais níveis de análise linguística — fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático — e em suas articulações com o ensino, assinale a alternativa correta.

- a) O nível fonológico, por tratar apenas da dimensão sonora abstrata da língua, é irrelevante para a alfabetização, que se baseia prioritariamente na associação direta entre grafemas e significados.
- b) A análise semântica, centrada exclusivamente na sinonímia e na antonímia, limita-se a estabelecer relações fixas entre palavras, sem considerar os efeitos de sentido produzidos pelo contexto enunciativo.
- c) O nível sintático descreve as relações formais e funcionais entre os constituintes das orações, sendo essencial para o desenvolvimento da competência gramatical e para a compreensão de fenômenos como ambiguidade estrutural e coesão textual.
- d) A morfologia, por se concentrar na identificação de afixos e radicais, restringe-se ao vocabulário passivo dos falantes, não contribuindo significativamente para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.
- e) O nível pragmático, ao lidar com as intenções comunicativas, é aplicável apenas ao estudo da linguagem oral espontânea, não sendo pertinente à análise textual em gêneros escritos formais.

Questão 36

A formação da língua portuguesa resulta de um processo histórico complexo, atravessado por transformações fonológicas, morfossintáticas, lexicais e pragmáticas, marcado por contatos linguísticos e mudanças socioculturais. A respeito da origem e do desenvolvimento histórico do português, assinale a alternativa correta.

- a) O galego-português, falado entre os séculos XII e XV, é considerado o primeiro estágio da língua portuguesa autônoma, tendo surgido diretamente da convivência entre o árabe e o castelhano nas regiões do sul da Península Ibérica.
- b) A constituição do português como língua distinta do latim vulgar ocorreu gradualmente entre os séculos IX e XIII, especialmente nas regiões do noroeste da Península Ibérica, sendo influenciada por processos internos de mudança linguística e por fatores sociopolíticos como a Reconquista.
- c) A influência das línguas indígenas no português do Brasil foi mais significativa na morfossintaxe da língua do que no léxico, sendo responsável por transformações estruturais de grande impacto na norma-padrão brasileira.
- d) O português europeu contemporâneo é essencialmente o mesmo que o português arcaico, tendo preservado integralmente a estrutura sintática e a morfologia do período medieval, o que garante a inteligibilidade plena dos textos produzidos naquela época.
- e) A expansão marítima portuguesa não exerceu impacto relevante sobre a língua, uma vez que as variedades do português fora da Europa permaneceram linguisticamente homogêneas e imunes a contatos linguísticos.

Questão 37

A constituição da língua portuguesa enquanto sistema autônomo resultou de um processo de longa duração, atravessado por transformações estruturais, contatos interlinguísticos e redefinições político-territoriais. Acerca da formação histórica do português, assinale a alternativa correta.

- a) A separação linguística entre o galego-português e o castelhano decorreu não apenas de fatores linguísticos internos, mas também da consolidação política do Reino de Portugal, o que impulsionou o desenvolvimento de uma identidade linguística distinta e favoreceu a oficialização progressiva do português como língua de prestígio.
- b) A origem do português remonta à forma padronizada do latim clássico, utilizada na administração do Império Romano, o que explica sua relativa estabilidade estrutural em comparação com outras línguas românicas.
- c) A romanização da Península Ibérica foi uniforme e rápida, tendo resultado em uma única variedade de latim vulgar, o que explica a homogeneidade inicial entre as línguas iberorromânicas.
- d) O galego-português, por não ter alcançado status de língua literária, restringiu-se ao uso oral até o século XVI, quando o português finalmente começou a ser registrado em documentos administrativos e textos literários.
- e) O árabe, por sua forte presença durante a dominação moura, substituiu o latim como língua dominante nas regiões centrais da Península Ibérica, sendo o principal substrato da formação do português arcaico.

Questão 38

No campo da Análise do Discurso de orientação francesa, as noções de discurso, interdiscurso e produção de sentidos rompem com a perspectiva formalista da linguagem e propõem uma abordagem materialista da significação. Acerca dessas noções, assinale a alternativa correta.

- a) A produção de sentidos no discurso não é efeito de uma relação direta entre linguagem e realidade, mas resulta da historicidade dos dizeres, da relação com outros discursos já ditos (interdiscurso) e das formações ideológicas que atravessam os sujeitos e as condições de enunciação.
- b) O interdiscurso corresponde à dimensão individual do ato de fala, sendo entendido como a manifestação singular do sujeito em um contexto específico, sem relação com discursos anteriores ou formações ideológicas.
- c) A Análise do Discurso, ao tomar o sujeito como centro autônomo da produção de sentido, aproxima-se das abordagens psicolinguísticas e cognitivistas, reconhecendo a intenção como categoria central da interpretação.
- d) O discurso é compreendido, nesse quadro teórico, como uma sequência de enunciados logicamente encadeados e semanticamente fechados, cuja interpretação se dá exclusivamente pela coerência interna do texto.
- e) O sentido de um enunciado é estável e garantido pela relação biunívoca entre o signo linguístico e seu referente extralinguístico, razão pela qual o contexto histórico é secundário na análise do discurso.

Questão 39

No campo da Análise do Discurso, particularmente na tradição francesa desenvolvida a partir de Michel Pêcheux, os conceitos de discurso, interdiscurso e produção de sentidos são centrais para compreender como a linguagem funciona social e ideologicamente. Sobre esses conceitos, assinale a alternativa correta.

- a) A produção de sentido no discurso é vista como fruto da intenção comunicativa do sujeito falante, que domina plenamente os mecanismos linguísticos e os emprega para produzir efeitos semânticos previsíveis.
- b) O interdiscurso refere-se ao conjunto de enunciados produzidos dentro de um mesmo texto, sendo responsável por garantir a coesão semântica interna e a progressão temática do discurso.
- c) O discurso, na perspectiva da Análise do Discurso, é atravessado por formações ideológicas e por uma memória discursiva coletiva (interdiscurso), sendo os sentidos produzidos sempre históricos, instáveis e dependentes das condições de produção.
- d) A estabilidade dos sentidos discursivos é assegurada pelo contrato comunicativo entre os interlocutores, o qual determina, com base em regras pragmáticas, os significados possíveis em cada situação enunciativa.
- e) A análise do discurso prioriza os aspectos formais da estrutura textual, especialmente a coerência e a coesão, afastando-se das implicações ideológicas e históricas que atravessam os dizeres.

Questão 40

A produção de sentidos no discurso, segundo a tradição da Análise do Discurso de matriz francesa, envolve dimensões que extrapolam a estrutura linguística formal e colocam em cena fatores como ideologia, memória discursiva e posições sujeito. A partir dessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- a) O sujeito enunciator, na Análise do Discurso, é tomado como instância autônoma, capaz de controlar intencionalmente os efeitos de sentido produzidos por seus enunciados, o que garante previsibilidade interpretativa.
- b) O interdiscurso refere-se às formações linguísticas internas ao texto, responsáveis pela progressão temática e pela organização coesiva da argumentação, sendo, portanto, equivalente à noção de coesão sequencial.
- c) A produção de sentidos em um enunciado depende da referência objetiva aos fatos do mundo, sendo determinada pela relação direta entre os signos linguísticos e seus referentes extralinguísticos.
- d) A Análise do Discurso, por priorizar os aspectos ideológicos e históricos, descarta o papel da materialidade linguística na constituição dos sentidos, centrando-se exclusivamente nas formações sociais.
- e) A concepção de discurso, nessa abordagem, implica reconhecer que todo dizer está atravessado por outros dizeres, sendo o sentido sempre efeito de relações interdiscursivas, das posições ideológicas ocupadas pelos sujeitos e das condições de produção que determinam o que pode ou não ser dito.

Questão 41

Na introdução de *Gêneros do discurso*, Bakhtin (2003) observa que a língua se realiza de maneira concreta nas enunciações, que são sempre parte de uma interação verbal socialmente situada. Cada esfera de atividade humana desenvolve seus próprios gêneros discursivos, que se definem por características temáticas, composicionais e estilísticas.

Com base nas concepções bakhtinianas e em seus desdobramentos no ensino, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta e aprofundada sobre os gêneros discursivos em contexto pedagógico.

- a) Os gêneros discursivos, por sua estabilidade formal, devem ser ensinados em sequência fixa nos anos escolares, partindo dos mais simples para os mais complexos, conforme a norma padrão da língua.
- b) O ensino de gêneros discursivos deve priorizar os textos literários, pois são os únicos que possibilitam o domínio expressivo pleno da linguagem e a formação estética do aluno.
- c) A compreensão de gêneros discursivos implica reconhecer que todo enunciado se constitui em uma situação comunicativa específica, e que sua forma depende das esferas sociais de circulação.
- d) A classificação de um texto em um determinado gênero deve sempre levar em conta sua estrutura gramatical, já que a análise morfossintática garante a precisão da tipologia textual.
- e) Os gêneros discursivos são categorias fixas e universais, definidas por critérios linguísticos objetivos, o que permite sua aplicação uniforme em qualquer contexto de sala de aula.

Questão 42

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a aprendizagem da língua deve se dar por meio da prática de linguagem nas diferentes situações comunicativas da vida social. Para isso, propõe-se que o trabalho com gêneros discursivos ocorra de modo contextualizado, considerando as condições de produção, circulação e recepção dos textos.

Uma professora do 9º ano deseja planejar uma sequência didática sobre o gênero “artigo de opinião” com o objetivo de desenvolver nos alunos competências de argumentação e autoria. Considerando os pressupostos teóricos sobre gêneros discursivos e sua aplicabilidade no ensino, indique a ação que representa a **estratégia mais adequada** para essa proposta.

- a) Selecionar um artigo de opinião e usá-lo apenas como modelo para análise gramatical e identificação de figuras de linguagem, sem que os alunos tenham que produzir um texto próprio.
- b) Propor que os alunos leiam um artigo de opinião publicado em revista e, em seguida, produzam um artigo com base em uma situação real de sua comunidade, debatida coletivamente em sala.
- c) Aplicar uma lista de exercícios sobre conjunções e tempos verbais antes de apresentar qualquer texto aos alunos, a fim de garantir domínio linguístico prévio.
- d) Exigir que os alunos memorizem a estrutura fixa do artigo de opinião (introdução, desenvolvimento, conclusão), com ênfase na redação de textos padronizados para avaliações externas.
- e) Trabalhar um artigo de opinião com foco exclusivo em sua tipologia argumentativa, desconsiderando sua função social, autoria e condições reais de circulação.

Questão 43

Segundo a crítica da *Rolling Stone Brasil*, *Ainda Estou Aqui* “não força uma resposta emocional do público; ao contrário, a contenção nas atuações e na direção cria uma cumplicidade com os personagens, permitindo que o público sinta a arbitrariedade da vida e do poder”. O filme propõe que “a democracia é vital” e valoriza uma abordagem em que as emoções são expressas com contenção, refletindo sobre a opressão do passado para compreender o presente.

O texto apresentado é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de:

- a) relatar os acontecimentos de forma ficcionalizada e emocional, priorizando a empatia imediata do público.
- b) informar o público sobre aspectos técnicos da produção cinematográfica, destacando dados de bilheteria e premiações.
- c) persuadir o leitor a assistir ao filme com base em depoimentos emocionais de espectadores.
- d) descrever cenas e personagens do filme com riqueza de detalhes visuais, como crítica de entretenimento.
- e) analisar e avaliar o conteúdo artístico e simbólico de uma obra, conectando-a a contextos histórico-sociais.

Questão 44

A trajetória de Eunice, uma mãe e advogada que vê seu mundo ruir com o desaparecimento do marido Rubens Paiva, é dolorosamente humana. O filme constrói uma tensão crescente, optando por uma narrativa imersiva e silenciosa que exige paciência e reflexão do espectador. Cada gesto contido, cada pausa, traduz respeito à memória das vítimas da ditadura. A obra escapa do melodrama e utiliza o silêncio como linguagem — é nesse vazio que a emoção se revela em sua forma mais crua.

Adaptado de: cadernopop.com.br.

O texto anterior é representativo do gênero resenha crítica e cumpre a função social de:

- a) relatar a experiência pessoal do autor, destacando emoções subjetivas e impressões íntimas.
- b) narrar a história do filme de forma dramática, enfatizando cenas fortes e impactantes para atrair atenção.
- c) estimular o consumo cultural, com foco em elogios sensacionalistas e apelo ao público.
- d) oferecer uma descrição neutra do conteúdo narrativo do filme, com objetivo informativo apenas.
- e) avaliar a obra cinematográfica, interpretando sua construção estética e refletindo sobre seu impacto simbólico.

Leia o texto a seguir para responder às questões 45 e 46.

A RÃ E O BOI

Uma rã estava no prado olhando um boi e sentiu tal inveja do tamanho dele que começou a inflar para ficar maior.

Então, outra rã chegou e perguntou se o boi era o maior dos dois.

A primeira respondeu que não – e se esforçou para inflar mais.

Depois, repetiu a pergunta:

– Quem é maior agora?

A outra rã respondeu:

– O boi.

A rã ficou furiosa e tentou ficar maior inflando mais e mais, até que arrebentou.

Moral da história: Quem tenta parecer maior do que é se arrebenta.

Questão 45

Considerando o texto e os fatores de textualidade, assinale a alternativa que identifica corretamente uma propriedade essencial para o funcionamento comunicativo da fábula, conforme a teoria textual.

- a) Coesão referencial, visível na ausência de elos coesivos explícitos, reforça a intencionalidade ambígua do texto, o que é típico de gêneros narrativos tradicionais.
- b) Intertextualidade, evidenciada na presença de uma moral implícita, mostra a filiação da narrativa a discursos científicos de crítica social.
- c) Situacionalidade, construída a partir da adaptação da história a um ambiente escolar, é o que define a fábula como texto pedagógico contemporâneo.
- d) Intencionalidade, manifestada pela presença explícita da moral, revela a orientação argumentativa do texto, ainda que em forma narrativa.
- e) Informatividade, garantida pela inovação no enredo, é o que justifica o emprego da fábula como gênero de linguagem objetiva e imparcial.

Questão 46

Com base no texto e nos estudos sobre tipologia textual e fatores de textualidade, assinale a alternativa correta.

- a) O texto é predominantemente dissertativo, pois argumenta logicamente sobre os perigos da inveja, utilizando dados objetivos e opiniões fundamentadas.
- b) A coesão textual é comprometida pela falta de conectivos explícitos entre as ações, o que prejudica a clareza narrativa.
- c) A função principal do texto é descritiva, centrando-se nos aspectos físicos dos personagens e no ambiente em que vivem.
- d) O texto não possui progressão temática, pois repete a mesma ideia em diferentes formas, sem avançar na narrativa.
- e) O texto apresenta tipologia predominantemente narrativa, com enredo, personagens e moral, e cumpre os princípios da textualidade, como coerência, coesão e intencionalidade.

Questão 47

Leia atentamente o trecho a seguir:

A cidade, em sua essência, é um organismo vivo, pulsante. Cada rua e cada esquina conta uma história; as pessoas, com seus trajes e expressões, são os protagonistas desse enredo complexo e interligado. As interações que ocorrem nas praças e cafés, os diálogos que surgem ao acaso, compõem a sinfonia urbana que nos envolve e transforma.

Considerando o texto apresentado e os fatores de textualidade, assinale a alternativa que melhor identifica uma tipologia textual predominante, bem como os fatores que garantem a coesão e a coerência do discurso.

- a) A tipologia é descritiva e a coerência é garantida pela utilização de advérbios de tempo e por frases curtas.
- b) A tipologia é narrativa e a coesão se dá pela utilização de pronomes e conjunções que conectam as ideias.
- c) A tipologia é expositiva e a coerência é estabelecida através de termos técnicos e jargões específicos da arquitetura.
- d) A tipologia é discursiva e a coesão é feita pelo uso de analogias e metáforas que enriquecem a linguagem.
- e) A tipologia é argumentativa e a coesão se notabiliza pela repetição de palavras-chave ao longo do texto.

Questão 48

Atenção para o mapa.



Ao observar o mapa digital apresentado, é possível perceber a presença de elementos verbais e visuais organizados com finalidade comunicativa específica. Considerando os conceitos de texto, tipologia textual e fatores de textualidade, assinale a alternativa correta.

- a) O mapa, por apresentar majoritariamente nomes próprios e símbolos, não pode ser considerado um texto, pois carece de encadeamento verbal suficiente para gerar sentido completo.
- b) A tipologia textual predominante no mapa é a narrativa, pois há progressão espacial que sugere uma sequência de eventos nos trajetos representados.
- c) A coesão no mapa é garantida apenas pela disposição gráfica dos elementos, sendo desnecessária a presença de qualquer elemento linguístico para garantir sua textualidade.
- d) O mapa pode ser considerado um texto de tipologia predominantemente descritiva, pois organiza informações espaciais com base na localização e nas características dos lugares, mantendo fatores de textualidade como coesão, coerência e intencionalidade.
- e) A textualidade do mapa é prejudicada pela ausência de conectivos e operadores argumentativos, elementos indispensáveis em qualquer produção textual autêntica, inclusive em gêneros multissemióticos como esse.

Questão 49

Leia o fragmento de um conto popular:

Era uma vez uma pequena aldeia onde os habitantes se reuniam em torno de uma fogueira todas as noites. Ali, os mais velhos contavam histórias que passavam de geração em geração. Histórias de bravura, amor e astúcia, que ensinavam lições valiosas. As crianças ouviam com atenção, rindo e se assustando com os personagens, enquanto as mães e os pais compartilhavam olhares cúmplices, reconhecendo as lições da sabedoria popular.

Considerando o fragmento apresentado e os aspectos da língua oral (produção, circulação e compreensão), assinale a alternativa que melhor analisa a função da oralidade nesse contexto.

- a) A oralidade serve apenas como um meio de entretenimento, sem qualquer função educativa para as crianças.
- b) A produção oral das histórias reflete a tradição cultural da aldeia, promovendo a coesão social e a transmissão de saberes.
- c) A comunicação oral é unidirecional, com os contadores de histórias ignorando as reações do público, o que limita a interação.
- d) O uso da oralidade neste contexto se restringe apenas ao repasse de informações, sem a intenção de emocionar ou envolver os ouvintes.
- e) A linguagem oral é desprovida de elementos estéticos, focando apenas a objetividade e a clareza das informações transmitidas.

Questão 50

Leia o texto abaixo.

Cantigas de roda são canções populares, que estão diretamente relacionadas com brincadeira de roda. Essas brincadeiras são feitas formando grupos de crianças, geralmente de mãos dadas, que cantam as letras da canção que têm suas próprias características, geralmente ligadas à cultura daquele local. Também são conhecidas como cirandas, e representam os costumes, crenças, o cotidiano das pessoas, a fauna, a flora, culinária, dentre outros aspectos de um lugar. As cantigas possuem uma letra fácil de memorizar, sendo formada por rimas e repetições que prendem a atenção das crianças, de modo que estimula a imaginação e a memória da criança.

GASPAR, Lúcia. Brincadeiras de roda. Pesquisa escolar online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, set. 2010. In: <http://basilio.fundai.gov.br/pesquisaescolar>.

Assinale a alternativa correta sobre a função da linguagem oral nesse gênero textual.

- a) As cantigas de roda são formas de expressão unicamente musicais e não apresentam relação com a oralidade, pois sua principal característica é a melodia.
- b) Por serem transmitidas oralmente, as cantigas de roda não têm valor linguístico ou cultural, sendo consideradas apenas manifestações lúdicas passageiras.
- c) O texto caracteriza as cantigas como elementos da cultura escrita, enfatizando que só são aprendidas por meio da leitura e da instrução formal.
- d) A oralidade é usada nas cantigas apenas como um meio mecânico de repetição de sons e palavras, sem implicações sociais ou cognitivas.
- e) A circulação oral das cantigas de roda reforça seu papel cultural e educativo, pois permite que crianças aprendam sobre o mundo ao seu redor por meio da linguagem, da escuta e da repetição coletiva.

Texto para responder às questões 51 e 52.

Reencontro

Estou rodeado de mortes.
Defuntos caminham comigo na saída do cinema.
São muitos,
sinto a presença ativa das magnólias
queimando em seu próprio aroma.
Os mortos acomodam-se a meu lado
como numa fotografia.
Ajeitam o paletó, a gola da blusa
e parecem alegres.
São gente amiga
com saudade de mim
(suponho)
e que voltam de momentos intensamente vividos.
Tentam falar e falta-lhes a voz,
tentam abraçar-me
e os braços se diluem no abraço.
Fitam-me nos olhos cheios de afeto.
Ah quanto tempo perdemos,
quanta desnecessária discórdia,
penso pensar.
É isto que me parecem dizer seus pálidos rostos
neste entardecer de janeiro.

Ferreira Gullar. Em alguma parte alguma.

Questão 51

A leitura do poema “Reencontro” revela uma construção textual marcada pela introspecção e pela evocação subjetiva do passado. A organização da escrita nesse gênero literário sugere que:

- a) o texto tem sua produção e circulação orientadas por finalidades estéticas e subjetivas, e seu sentido se constrói na articulação entre linguagem simbólica e experiência individual.
- b) o texto objetiva instruir o leitor sobre um fenômeno natural, adotando uma linguagem denotativa e referencial.
- c) a produção textual está voltada para uma situação de oralidade imediata, utilizando marcas de interlocução direta e estrutura dialogal.
- d) a construção do texto prioriza a função apelativa da linguagem, buscando convencer o leitor de uma tese previamente definida.
- e) a circulação desse tipo de texto se restringe ao meio acadêmico, e seu valor depende da comprovação lógica dos fatos narrados.

Questão 52

No poema “Reencontro”, observa-se a presença de uma voz lírica que narra uma experiência sensível, em que vivos e mortos se entrecruzam no campo da memória. Tal configuração textual evidencia que:

- a) a linguagem escrita permite à voz poética elaborar sentidos que extrapolam a realidade empírica, mobilizando afetos, sensações e abstrações que sustentam a construção estética do texto.
- b) o uso da linguagem escrita impede a representação de subjetividades, pois está restrita à comunicação direta e objetiva entre enunciador e leitor.
- c) o texto escrito se limita à função de informar o leitor sobre acontecimentos passados de maneira neutra, sem envolvimento emocional do sujeito.
- d) a escrita literária só se realiza plenamente quando acompanhada de imagens visuais que complementem os sentidos do texto.
- e) a estrutura do poema reforça o caráter oral da linguagem, com ênfase em repetições e fórmulas fixas herdadas da tradição popular.

Questão 53

Leia atentamente o cartaz informativo sobre as formas de bullying para responder à questão.

BULLYING:
comportamentos agressivos no âmbito escolar, praticados tanto por meninos quanto por meninas.

Quais são as formas de Bullying?

- Verbal** (insultar, ofender, falar mal, colocar apelidos pejorativos, “zoar”)
- Física e material** (bater, empurrar, beliscar, roubar, furtar ou destruir pertences da vítima)
- Psicológica e moral** (humilhar, excluir, discriminar, chantagear, intimidar, difamar)
- Sexual** (abusar, violentar, assediar, insinuar)
- Virtual ou Cyberbullying** (bullying realizado por meio de ferramentas tecnológicas: celulares, filmadoras, internet etc.)

@cnj_oficial | cnj.oficial

Disponível em: https://www.google.com/search?q=texto+informativo+sobre+bullyng&sca_esv

O texto apresentado tem como objetivo informar o leitor sobre as diferentes formas de bullying. Sobre a linguagem escrita utilizada, considerando sua produção, circulação e compreensão, assinale a alternativa correta.

- a) O cartaz utiliza linguagem técnica e rebuscada, o que restringe sua circulação apenas ao público acadêmico e especializado na área da saúde mental.
- b) O texto foi produzido com base em uma linguagem clara e objetiva, utilizando recursos verbais e visuais para facilitar a compreensão e promover a conscientização em ambientes escolares ou familiares.
- c) A linguagem escrita é desnecessária nesse tipo de texto, pois as imagens sozinhas já são suficientes para transmitir todas as informações de forma completa.
- d) A circulação desse tipo de texto ocorre exclusivamente em ambientes virtuais, como redes sociais, sendo inadequado para espaços escolares físicos.
- e) O texto apresenta linguagem figurada e ambígua, o que dificulta a compreensão da mensagem principal por parte do público infantil e juvenil.

Questão 54

O ator Richard Burton escreveu esta carta para sua ex-esposa, Elizabeth Taylor. Eles se conheceram nas gravações do filme Cleópatra, largaram seus cônjuges e se casaram, mas acabaram rompendo. Esta foi a carta que ele escreveu lamentando o divórcio.

“Eu mal posso acreditar, já que não estou acostumado com ninguém me deixando. Mas, reflexivamente, me pergunto por que ninguém fez isso antes. Tudo o que me importa — sendo honesto com Deus — é que você seja feliz, e não me importo muito com quem você encontrará a felicidade. Quero dizer, desde que ele seja um cara amigável e te trate bem e gentilmente. Se ele não o fizer, eu vou atacá-lo com um martelo.

Meus olhos sempre estarão em você. Nunca se esqueça de suas estranhas virtudes. Nunca se esqueça que por baixo de sua voz estridente está uma notável SENHORA. Eu sei que eu sou um saco, e o fato de que você ficou comigo por tanto tempo é uma indicação de sua lealdade. Então sentirei sua falta com paixão e arrependimento selvagem.”

O trecho da carta de Richard Burton a Elizabeth Taylor apresenta características que revelam traços da **linguagem oral na escrita**. Considerando os estudos sobre língua oral e seus efeitos de sentido, assinale a alternativa correta.

- a) A carta reproduz marcas de oralidade ao adotar construções sintáticas mais espontâneas, como interrupções, expressões emocionais e um tom coloquial, aproximando-se da fala cotidiana.
- b) O texto prioriza estruturas formais e objetivas, eliminando subjetividade e evitando construções emocionais próprias da oralidade.
- c) A linguagem usada é típica de documentos oficiais, com vocabulário técnico e impessoal, sendo inadequada para contextos afetivos.
- d) A comunicação é marcada por impessoalidade e distanciamento, o que compromete a expressividade e a função emotiva do texto.
- e) O texto apresenta linguagem poética e literária apenas, sem elementos da língua oral ou aproximações com a fala espontânea.

Questão 55

Sobre o conceito de variação linguística, assinale a alternativa correta.

- a) Variação linguística é sinônimo de erro gramatical.
- b) A variação só ocorre entre falantes de diferentes países.
- c) A norma culta é a única forma válida de uso da língua.
- d) A variação linguística é um fenômeno natural de toda língua viva.
- e) Variações linguísticas devem ser corrigidas imediatamente.

Questão 56

Assinale a alternativa em que há um exemplo claro de preconceito linguístico.

- a) Um professor explica as diferenças entre “tu” e “você” em sala.
- b) Um falante usa o termo “nóis vai” em uma conversa informal.
- c) Uma pessoa critica outra por falar “os menino foram embora”.
- d) Uma criança mistura registros formais e informais ao escrever.
- e) Um jornalista opta por linguagem acessível em uma reportagem.

Questão 57

Assinale a alternativa que apresenta uma prática de multiletramento.

- a) Leitura silenciosa de textos canônicos em sala de aula.
- b) Cópia de regras gramaticais da lousa para o caderno.
- c) Análise de memes como forma de entender linguagem e discurso.
- d) Interpretação de parábolas bíblicas em textos jornalísticos.
- e) Reescrita de fábulas com correção ortográfica.

Questão 58

Em relação à alfabetização e ao letramento, é correto afirmar que:

- a) a alfabetização deve ocorrer apenas após o letramento.
- b) o letramento é um processo escolar, enquanto a alfabetização é social.
- c) alfabetização e letramento são processos complementares e podem ocorrer simultaneamente.
- d) a alfabetização deve excluir textos sociais até que a criança domine o código.
- e) letramento é mais importante que a alfabetização nos anos iniciais.

Questão 59

O letramento crítico, segundo teorias contemporâneas, propõe:

- a) a exclusão de gêneros digitais por sua informalidade.
- b) a memorização das normas gramaticais como foco principal.
- c) a leitura como instrumento de compreensão e transformação social.
- d) o ensino da leitura apenas com foco literário.
- e) a desvalorização de variedades linguísticas populares.

Questão 60

A função social da literatura está relacionada a:

- a) promover exclusivamente a norma culta da língua.
- b) preservar uma linguagem inacessível ao público geral.
- c) entreter sem provocar reflexão crítica.
- d) reforçar estereótipos culturais.
- e) permitir ao leitor refletir sobre a realidade, desenvolver empatia e imaginar outras possibilidades de mundo.

Questão 61

Em contextos escolares, é importante considerar que a literatura:

- a) deve ser usada apenas como pretexto para ensinar gramática normativa.
- b) deve se restringir aos clássicos da literatura portuguesa e brasileira.
- c) deve ser tratada como objeto decorativo do currículo.
- d) deve promover a formação crítica, estética e cultural dos alunos.
- e) deve ser evitada com crianças em fase de alfabetização.

Questão 62

Leia o trecho e responda à questão:

“As palavras voavam da boca do menino como passarinhos assustados.”

A linguagem usada no trecho revela uma:

- a) descrição objetiva da fala do menino.
- b) metáfora, característica da linguagem literária.
- c) enumeração de substantivos abstratos.
- d) analogia lógica de causa e efeito.
- e) linguagem técnica voltada à fonética.

Questão 63

Diferentemente da linguagem denotativa, a linguagem literária geralmente se caracteriza por:

- a) apresentar vocabulário específico de áreas técnicas.
- b) empregar palavras no sentido literal e preciso.
- c) priorizar a função referencial da linguagem.
- d) explorar os sentidos figurados, simbólicos e expressivos das palavras.
- e) excluir ambiguidades e subjetividades em seus enunciados.

Questão 64

Leia o texto abaixo.

Meu Deus, me dê a coragem de viver trezentos e sessenta e cinco dias e noites, todos vazios de Tua presença. Me dê a coragem de considerar esse vazio como uma plenitude. Faça com que eu seja a Tua amante humilde, entrelaçada a Ti em êxtase. Faça com que eu possa falar com este vazio tremendo e receber como resposta o amor materno que nutre e embala. Faça com que eu tenha a coragem de Te amar, sem odiar as Tuas ofensas à minha alma e ao meu corpo. Faça com que a solidão não me destrua. Faça com que minha solidão me sirva de companhia. Faça com que eu tenha a coragem de me enfrentar. Faça com que eu saiba ficar com o nada e mesmo assim me sentir como se estivesse plena de tudo. Receba em teus braços meu pecado de pensar. (...)

Com base na teoria pós-estruturalista da literatura, assinale a alternativa que melhor interpreta o texto.

- a) O texto revela a estabilidade dos signos religiosos e reafirma a tradição metafísica do sujeito diante de Deus, que permanece como fundamento do sentido.
- b) A oração expressa um sujeito coeso e centrado, cujo discurso revela uma verdade unívoca sobre sua fé e seus sentimentos, em oposição à multiplicidade de sentidos.
- c) O fragmento subverte a lógica binária entre plenitude e vazio, presença e ausência, revelando um sujeito em processo e uma linguagem marcada pela oscilação e indeterminação dos significados.
- d) A autora utiliza a linguagem de maneira transparente e denotativa, comunicando de forma objetiva o seu sentimento de angústia espiritual sem ambiguidades ou rupturas.
- e) A oração, ainda que intensa, segue uma estrutura racional e lógica, própria de um discurso iluminista que privilegia a razão como via de acesso à verdade.

Questão 65

O fragmento a seguir pertence ao romance *Leite Derramado*, de Chico Buarque.

No entanto garanto que a convivência com Balbino fez de mim um adulto sem preconceitos de cor. Nisso não puxei ao meu pai, que só apreciava as loiras e as ruivas, de preferência sardentas. Nem minha mãe, que ao me ver arrastando a asa para Matilde, de saída me perguntou se por acaso a menina não tinha cheiro de corpo. Só porque Matilde era de pele quase castanha, era a mais moreninha das congregadas marianas que cantaram na missa do meu pai.

Chico Buarque. Leite Derramado.

Considerando os fundamentos da crítica dialética, especialmente tal como formulada na tradição frankfurtiana, a interpretação mais adequada do excerto anterior é:

- a) O narrador revela contradições sociais internalizadas, expondo, em sua memória, estruturas de dominação racial e de classe naturalizadas no ambiente familiar.
- b) O texto apresenta uma denúncia objetiva do racismo estrutural, sem interferência da subjetividade do narrador.
- c) A linguagem empregada demonstra que a crítica à desigualdade é superada por um tom nostálgico, de valorização do passado.
- d) O fragmento idealiza a infância como espaço de pureza e ausência de preconceitos, afastando-se de uma leitura crítica da realidade.
- e) A perspectiva narrativa assume um distanciamento racional e neutro, compatível com uma crítica formalista da sociedade.

Questão 66

Com base na teoria dos gêneros literários, particularmente na articulação entre **tradição e inovação**, analise o excerto de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões:

As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando;
E aqueles, que por obras valerosas
Se vão da lei da morte libertando;
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Luís de Camões. Os Lusíadas.

Considerando os aspectos formais e temáticos do trecho, assinale a alternativa correta.

- a) O poema rompe com a tradição clássica ao tratar de feitos heroicos por meio de linguagem coloquial e prosaica, aproximando-se do estilo cronístico.
- b) A obra camonianiana inova ao tematizar heróis portugueses, mas preserva a tradição épica clássica na estrutura formal e na exaltação da bravura e do destino nacional.
- c) O gênero épico, nesse trecho, é negado em sua totalidade, sendo substituído por uma lírica introspectiva centrada no eu poético.
- d) A inovação do texto camoniano está em descartar qualquer influência mitológica, afastando-se do modelo homérico tradicional.
- e) A tradição clássica é seguida rigorosamente, sem qualquer elemento novo ou particular da realidade portuguesa.

Questão 67

Leia o fragmento abaixo.

JOÃO GRILO – Ah isso é comigo. Vou fazer um chamado especial, em verso. Garanto que ela vem, querem ver? (Recitando).

Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus de Nazaré!
A vaca mansa dá leite,
A braba dá quando quer.
A mansa dá sossegada,
A braba levanta o pé.
Já fui barco, fui navio,
Mas hoje sou escaler.
Já fui menino, fui homem,
Só me falta ser mulher.

ENCOURADO – Vá vendo a falta de respeito, viu?

JOÃO GRILO – Falta de respeito nada, rapaz! Isso é o versinho de Canário Pardo que minha mãe cantava para eu dormir. Isso tem nada de falta de respeito!

Já fui barco, fui navio,
Mas hoje sou escaler.
Já fui menino, fui homem,
Só me falta ser mulher.
Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus de Nazaré.

(Cena igual à da aparição de Nosso Senhor, e Nossa Senhora, a Compadecida, entra). ENCOURADO [com raiva surda] – Lá vem a compadecida! Mulher em tudo se mete!

JOÃO GRILO – Falta de respeito foi isso agora, viu? A senhora se zangou com o verso que eu recitei?

A COMPADECIDA – Não, João, por que eu iria me zangar? Aquele é o versinho que Canário Pardo escreveu para mim e que eu agradeço. Não deixa de ser uma oração, uma invocação. Tem umas graças, mas isso até a torna alegre e foi coisa de que eu sempre gostei. Quem gosta de tristeza é o diabo.

Ariano Suassuna. O Auto da Compadecida.

Com base na teoria dos gêneros literários, especialmente a relação entre tradição e inovação, é correto afirmar que o fragmento:

- a) inova ao romper com qualquer forma tradicional, adotando um estilo totalmente desvinculado da cultura popular nordestina.
- b) mantém-se rigidamente dentro dos parâmetros do gênero dramático clássico, sem elementos poéticos ou religiosos.
- c) representa uma síntese inovadora entre o gênero dramático e a tradição oral popular, ao incorporar versos rimados e invocações religiosas.
- d) reproduz exclusivamente a linguagem erudita, característica do teatro do século XIX, sem marcas de oralidade.
- e) recorre à tradição popular apenas como paródia, com o objetivo de ridicularizar elementos da religiosidade nordestina.

Questão 68

Leia o poema a seguir para responder à questão.

Versos Íntimos

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

Augusto dos Anjos

O poema *Versos Íntimos*, de Augusto dos Anjos, apresenta uma visão desencantada do ser humano e da sociedade, marcada por imagens ásperas e antissentimentais. Nos versos, observa-se a predominância de:

- a) uma crítica social com forte idealização romântica, marcada pela exaltação do sofrimento e da pureza humana.
- b) uma perspectiva parnasiana, que enfatiza a perfeição formal e a neutralidade afetiva diante da condição humana.
- c) uma articulação entre elementos do simbolismo e do expressionismo europeu, com tom filosófico, científico e sombrio, característico de uma estética inovadora dentro do pré-modernismo brasileiro.
- d) uma construção neoclássica que retoma os ideais de racionalidade e equilíbrio como forma de resistir ao caos social e moral da modernidade.
- e) um lirismo amoroso típico da segunda geração romântica, com vocabulário carregado de subjetividade idealizada.

Questão 69

Leia atentamente o fragmento para responder à questão.

Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, eroso, os olhos de nem ser se viu; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arrebicado de beiços, essa figurava rindo feito pessoa. Cara de gente, carão de cão: determinaram era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente depois, então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucaia. Toleima. Para os de Corinto e do Curvelo, então o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. O Urucaia vem dos montões oestes. Mas, hoje, que na beira dele, tudo dá fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata, madeiras de grossura, até ainda virgens dessas lá há. O gerais corre em volta. Esses gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é questão de opiniões... O sertão está em toda a parte.

Guimarães Rosa. Grande Sertão Veredas.

Analisando esse fragmento à luz da teoria dos movimentos literários no Brasil, especialmente considerando a tensão entre tradição e inovação, assinale a alternativa correta.

- a) Ao explorar os sertões e a linguagem regional, o autor se vincula estritamente ao regionalismo tradicional português e ignora qualquer ruptura estética.
- b) Embora retome elementos do romance de tradição regional, Rosa rejeita experimentalismos linguísticos e reforça a unidade narrativa linear típica dos romances realistas.
- c) O texto busca reaprofundar a influência do Realismo e Naturalismo no romance brasileiro, com ênfase em determinismo social e psicológico.
- d) O fragmento exemplifica a terceira fase do Modernismo brasileiro, incorporando inovação formal na linguagem e transformando a região do sertão em construção simbólica e universal.
- e) O autor permanece fiel ao modelo romântico do século XIX, ao idealizar o sertão como espaço mítico, harmonioso e distante da realidade social.

Questão 70

Texto para a questão:

“Não entres tão depressa nessa noite escura”

Não entres tão depressa nessa noite escura,
A velhice devassa há de bradar com fúria;
Arde, arde na luz que se apaga!
Ainda que o sábio saiba que o fim é seguro,
Não entres tão depressa nessa noite escura.

Dylan Thomas, tradução livre.

A leitura literária, segundo os estudos sobre letramento literário, deve ir além da decodificação textual, implicando uma experiência estética, interpretativa e dialógica com o texto. Ao trabalhar com o poema acima, um professor busca desenvolver nos alunos não apenas a compreensão do sentido literal, mas também o contato com a linguagem poética e suas múltiplas camadas de significado.

Com base nos pressupostos do letramento literário, a prática mais adequada para o professor conduzir com seus alunos é:

- a) propor uma análise estrutural do poema, destacando exclusivamente a métrica e a rima como elementos formais fixos da poesia lírica.
- b) pedir que os alunos reescrevam o poema em prosa, suprimindo as metáforas e imagens poéticas, para melhor compreensão do conteúdo.
- c) apresentar o poema como um exemplo fechado de resistência à morte, orientando os alunos a memorizar sua interpretação correta.
- d) estimular uma leitura expressiva e subjetiva do poema, promovendo debates sobre as sensações que ele provoca e os sentidos que pode despertar.
- e) comparar o poema com outros textos do mesmo autor, reduzindo o estudo da linguagem poética à trajetória biográfica de Dylan Thomas.

Questão 71

Leia atentamente o fragmento a seguir para responder à questão.

**“Preto sujo!” Ou simplesmente:
“Olhe, um preto!”**

Cheguei ao mundo pretendendo descobrir um sentido nas coisas, minha alma cheia do desejo de estar na origem do mundo, e eis que me descubro objeto em meio a outros objetos. Enclausurado nesta objetividade esmagadora, implorei ao outro. Seu olhar libertador, percorrendo meu corpo subitamente livre de asperezas, me devolveu uma leveza que eu pensava perdida e, extraíndo-me do mundo, me entregou ao mundo. Mas, no novo mundo, logo me choquei com a outra vertente, e o outro, através de gestos, atitudes, olhares, fixou-me como se fixa uma solução com um estabilizador. Fiquei furioso, exigi explicações... Não adiantou nada. Explodi. Aqui estão os farelos reunidos por um outro eu.

Franz Fanon. Pele negra, máscaras brancas.

Ao trabalhar um fragmento como o de Frantz Fanon no ambiente escolar, considerando os pressupostos do letramento literário, o professor contribui para a formação de leitores capazes de:

- a) identificar apenas os recursos formais do texto literário, como figuras de linguagem e estrutura frasal.
- b) reconhecer exclusivamente o valor estético da obra, desconsiderando seu contexto histórico-social.
- c) desenvolver uma leitura técnica, desvinculada de debates identitários e do campo das emoções.
- d) reproduzir interpretações padronizadas, favorecendo a memorização de temas centrais do cânone.
- e) vivenciar uma leitura crítica, implicada e dialógica, que relaciona literatura, identidade e alteridade.

Questão 72

De acordo com os estudos de Dominique Maingueneau, a argumentação no discurso está diretamente relacionada a:

- a) neutralidade linguística na produção textual.
- b) ausência de posicionamento crítico por parte do enunciador.
- c) construção de sentido por meio da interação entre interlocutores e contextos.
- d) rigidez estrutural dos textos técnico-científicos.
- e) reprodução mecânica de modelos linguísticos consagrados.

Questão 73

Acerca da formação de leitores críticos, indique a prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da argumentação e da autonomia interpretativa.

- a) Leitura literal de textos com foco exclusivamente na compreensão factual.
- b) Reescrita automatizada de textos com auxílio de corretores eletrônicos.
- c) Análise coletiva de discursos midiáticos e construção de posicionamentos próprios.
- d) Estudo exclusivo de gramática normativa para a avaliação técnica da linguagem.
- e) Aplicação de provas objetivas com foco em respostas corretas.

Questão 74

O gênero textual que melhor permite ao aluno articular tese, argumentos e contra-argumentos de forma autoral e crítica é:

- a) receita culinária.
- b) poema lírico.
- c) artigo de opinião.
- d) relato de experiência.
- e) horóscopo semanal.

Questão 75

A partir da perspectiva dos multiletramentos e da BNCC, a função da articulação entre linguagem verbal e outras semioses na formação do leitor na educação básica é:

- a) eliminar gradativamente a leitura de textos impressos em favor dos conteúdos digitais.
- b) valorizar a multiplicidade de linguagens como forma de ampliar o repertório interpretativo dos estudantes.
- c) restringir o ensino da literatura às obras escritas conforme a norma culta.
- d) priorizar exclusivamente o ensino técnico da gramática normativa.
- e) substituir a literatura por conteúdos imagéticos para facilitar a compreensão.

Questão 76

A ecfrase, como técnica interpretativa e estética, permite ao leitor:

- a) identificar falhas gramaticais em textos descritivos de obras visuais.
- b) reproduzir visualmente conteúdos sem preocupação com linguagem.
- c) construir imagens mentais a partir de descrições literárias de obras de arte.
- d) reduzir o texto literário à sua função informativa.
- e) rejeitar a relação entre arte visual e expressão verbal.

Questão 77

O papel da literatura não canônica na formação do leitor crítico, considerando a realidade cultural da educação brasileira, é:

- a) promover exclusivamente a valorização de autores regionais, sem considerar o cânone literário.
- b) ampliar o repertório cultural dos estudantes, incluindo vozes marginalizadas e diversificando perspectivas.
- c) substituir o cânone literário por produções contemporâneas e digitais, eliminando obras clássicas.
- d) focar apenas textos que abordem questões sociais, ignorando aspectos estéticos e literários.
- e) reforçar a ideia de que apenas a literatura canônica é capaz de formar leitores críticos.

Questão 78

De acordo com Antônio Candido, a principal função social da literatura na formação do leitor é:

- a) transmitir conhecimentos técnicos e científicos.
- b) garantir o acesso à cultura como um direito humano fundamental.
- c) preservar exclusivamente as tradições literárias clássicas.
- d) formar leitores capazes de interpretar apenas textos acadêmicos.
- e) promover o entretenimento como principal objetivo da leitura.

Questão 79

Considerando o conceito de oralidade no ensino de literatura, a prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da competência comunicativa e da interpretação estética dos textos literários é:

- a) aplicação exclusiva de provas escritas sobre conteúdo literário.
- b) leitura silenciosa de textos canônicos sem mediação didática.
- c) leitura dramatizada e rodas de conversa sobre obras literárias.
- d) análise gramatical dos textos sem abordagem interpretativa.
- e) memorizar trechos literários para reprodução em avaliações.

Questão 80

Em atividades que envolvem performance literária na sala de aula, o objetivo central dessa abordagem, segundo os estudos de Paul Zumthor, é:

- a) reproduzir textos de forma mecânica para memorização.
- b) desenvolver a habilidade de produzir textos escritos formais.
- c) focar o silêncio reflexivo para interiorização da leitura literária.
- d) enfatizar a análise linguística das palavras durante a leitura.
- e) permitir que o texto ganhe vida por meio da expressividade corporal e vocal.

GABARITO

PROFESSOR DE LETRAS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	B	C	A	C	D	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	D	C	B	E	D	D	A	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	E	B	C	C	B	A	D	C	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	C	A	D	C	B	A	A	C	E
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	B	E	E	D	E	D	D	B	E
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
A	A	B	A	D	C	C	C	C	E
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
D	B	D	C	A	B	C	C	D	D
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
E	C	C	C	B	C	B	B	C	E

SALAS PARTICULARES 2.0

O Gran Mentor Personalizado é para você, Assinante Ilimitado, que quer acompanhamento orientado para a sua aprovação.

As **Salas Particulares do Gran** são recursos exclusivos para **alunos ilimitados**. Nelas você tem acompanhamento personalizado, orientado exclusivamente para você. As salas comportam até 100 participantes, e a sensação é de estar pessoalmente em reunião: a reunião que vai deixar você mais próximo da sua aprovação. **Vem ser Gran aluno!**

ASSINATURA ILIMITADA X

VANTAGEM EXCLUSIVA PARA ALUNOS DA ASSINATURA ILIMITADA



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero participar das salas particulares

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND
(CNU PROFESSORES) – 1º SIMULADO -
LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.

II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.

III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.

IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

Letra d.

Assunto abordado: Constituição Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Item I – Certa. Conforme o art. 23, § 2º, da LDB, o calendário escolar deve adequar-se às peculiaridades locais, como clima e aspectos econômicos. No entanto, essa flexibilidade não pode reduzir o número de horas letivas previstas, o que está de acordo com a proposta da diretora, desde que a carga horária seja mantida.

Item II – Errada. A LDB não proíbe a flexibilização do calendário em escolas de zonas rurais; pelo contrário, reconhece as particularidades regionais como critério legítimo de organização. Essa afirmativa contraria o espírito da legislação e da equidade contextualizada no Brasil.

Item III – Certa. O art. 24, inciso I, da LDB, define que o ensino fundamental deve ter 800 horas mínimas distribuídas em, no mínimo, 200 dias letivos. A proposta da diretora pode ser válida desde que respeite esses parâmetros.

Item IV – Certa. De acordo com o art. 23 da LDB, a educação básica pode ser organizada por ciclos, séries, alternância de períodos de estudos ou outras formas, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Isso possibilita flexibilizações estruturais em função da realidade local.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 02

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas.

Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.
- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.
- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes públicas estaduais e municipais, uma vez

que estas possuem autonomia para definir seus próprios planos.

- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

Letra c.

Assunto abordado: Plano Nacional de Educação.

- a) Errada. O PNE não atua exclusivamente como instrumento do governo federal, tampouco tem caráter normativo superior aos sistemas estaduais e municipais. Pelo contrário, ele exige articulação entre todos os entes federativos e está ancorado no princípio do regime de colaboração. A interpretação de que o plano dispensa articulação é incompatível com a Constituição Federal de 1988 e com a Lei n. 13.005/2014.
- b) Errada. Embora o PNE de fato demande regulamentações complementares nos âmbitos estadual e municipal, sua efetividade não está condicionada apenas à existência de leis complementares. A própria Lei do PNE impõe obrigações diretas aos entes federativos, especialmente em metas de alcance coletivo.
- c) Certa. Essa alternativa reflete adequadamente o papel do PNE como plano de Estado, com diretrizes de abrangência nacional. Conforme estabelece o art. 214 da Constituição e a Lei n. 13.005/2014, a implementação do PNE é de responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, sob o regime de colaboração. A corresponsabilidade e a cooperação são condições essenciais para o sucesso do plano.
- d) Errada. O PNE contempla todas as etapas e modalidades da educação básica e superior, tanto públicas quanto privadas, e não se restringe ao ensino superior federal. Além disso, sua aplicação se estende a todas as redes públicas, inclusive estaduais e municipais, que devem alinhar seus planos locais às diretrizes e metas nacionais.
- e) Errada. O PNE prevê mecanismos específicos de avaliação e monitoramento, como o Relatório Bienal de Monitoramento, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, e obriga a criação de instâncias de controle social. Portanto, não é correto afirmar que ele prescinde de avaliação. A baixa efetividade em parte das metas deve-se a problemas políticos e estruturais, não à ausência de previsão legal de acompanhamento.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento articulado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.

- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

Letra b.

Assunto abordado: Base Nacional Comum Curricular.

- a) Errada. Embora as avaliações de larga escala estejam alinhadas à BNCC, o documento não reduz a qualidade da educação ao desempenho em provas. O foco está na formação integral do estudante, indo além da memorização de conteúdos ou da performance em exames.
- b) Certa. A BNCC defende explicitamente uma formação integral, que desenvolva o estudante de forma ampla: cognitiva, ética, estética, cultural e socioemocional. As competências gerais apontam para uma educação comprometida com a autonomia, a responsabilidade social, o pensamento crítico e a cidadania democrática.
- c) Errada. Essa alternativa apresenta uma leitura reducionista e incorreta da BNCC. Apesar de incluir a preparação para o mundo do trabalho, a base valoriza a formação ética, a justiça social, a diversidade e os direitos humanos, sendo contrária a uma perspectiva exclusivamente mercadológica.
- d) Errada. A concepção de competência na BNCC é ampla e complexa: envolve o uso de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes contextos. A formação afetiva, relacional, ética e social é central para as dez competências gerais.
- e) Errada. A BNCC valoriza a interdisciplinaridade e a articulação entre saberes, especialmente nas competências que tratam do pensamento crítico, da empatia e da resolução de problemas. A fragmentação curricular é, na verdade, um desafio a ser superado, e não um princípio da base.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho.

Uma professora de Língua Portuguesa questiona: “Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?”

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ética, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.







Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.

 <p>FACILITE SEUS ESTUDOS: rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.</p>	 <p>TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO: faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.</p>	 <p>VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO: mentorias diárias, ao vivo, e fóruns de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.</p>	 <p>TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER: quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.</p>	 <p>NÚMEROS GRANDES: milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.</p>	 <p>TUDO NA SUA MÃO: só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!</p>
--	---	--	---	--	--